

## PROJETO: LEITURA, ESCRITA E SABER

Nanci Rodrigues Lima\*

### RESUMO

O projeto Leitura, Escrita e Saber, apresentado em forma de relato de experiência, teve como objetivo buscar corrigir os problemas da falta de interesse dos alunos no âmbito da leitura e escrita, na escola, nos últimos anos. O público-alvo era os alunos do 6º e 7º ano da Escola Estadual Irmã Aspásia, Porto Nacional – Tocantins, entre os meses de setembro a novembro do ano de 2019. O projeto buscou despertar o interesse pela leitura e escrita, desenvolvendo habilidades que favorecessem a expressão dos conhecimentos críticos dos alunos sobre os temas abordados, utilizando como ferramenta sua criatividade, oralidade e desenvoltura. Durante o projeto, os alunos produziram diferentes tipos de textos, procurando revelar práticas concretas de leitura e escrita; realizaram atividades diferenciadas tais como: bloco de tarefas, dinâmicas, treinos ortográficos, produções de artes visuais e sonoras. A principal finalidade dessas atividades foi fazer com que o aluno adquirisse raciocínio crítico social, além de desenvolver toda sua habilidade para criação, seja de textos verbais ou não verbais. Ao final do projeto, todos os alunos conseguiram aprender a interpretar os gêneros textuais e desenvolver suas obras, além de compreender a complexidade dos temas sociais trabalhados a fim de torná-los cidadãos que respeitam o próximo e a natureza ao seu redor.

**Palavras-chave:** Estratégias de aprendizagem; Leitura; Escrita.

### INTRODUÇÃO

A motivação está diretamente conectada à intensidade e qualidade do envolvimento exigido para aprender, desta forma, sendo fundamental no processo de aprendizagem em sala de aula (CAVENAGHI; BZUNECK, 2009). Um dos problemas mais recorrentes nas escolas nos últimos tempos é justamente a falta de motivação dos alunos, se tornando perceptível o baixo rendimento gerado pelos alunos desmotivados na escola, desempenho abaixo de sua potencialidade, baixa participação durante as aulas e, principalmente, falta de interesse no âmbito da leitura e escrita.

Diante deste problema, foi proposto um projeto de intervenção que contasse como público-alvo os alunos do 6º e 7º ano da Escola Estadual Irmã Aspásia em Porto Nacional-Tocantins, focado em despertar o interesse pela leitura e escrita, além de aproveitar este momento para desenvolver habilidades de expressar conhecimentos críticos sobre os principais temas sociais contemporâneos.

Segundo Silva (2013), é na escola que o aluno aprende a empregar socialmente cada gênero textual, pois mantém contato com eles diariamente, seja na oralidade ou na escrita.

---

\*Graduada em Letras pela Fundação Universidade do Tocantins. Pós-Graduada em Gestão Educacional e Metodologias de Ensino em Linguagem – Língua Portuguesa, Artes e Educação Física pela EDUCON. Atualmente Professora de Língua Portuguesa e Projeto de Vida na Escola Estadual Irmã Aspásia. E-mail: nancirodrigueslimaaguiar@gmail.com.

Deste modo, é possível observar que a escola é a principal ferramenta para fazer a criança desenvolver o conhecimento sobre o conceito e funcionamento da língua.

O mesmo autor defende a importância da escola na construção da língua, comunicação social do aluno, uma vez que, embora o educando aprenda a língua na infância, é na escola, na sala de aula onde o contexto da língua de fato é empregado, principalmente através dos gêneros textuais.

Segundo Solé (1998), a estratégia de leitura a ser adotada deve dar ao aluno a possibilidade a sua tarefa geral de leitura, motivação e disponibilidade. Do mesmo modo, a autora complementa que a estratégia deve “[...] facilitar a comprovação, revisão, controle do que se lê e a tomada de decisões adequada em função dos objetivos perseguidos” (SOLÉ, 1998, p.25).

Por esse motivo, a utilização de gêneros textuais combina completamente com a premissa do projeto, pois dá ao aluno situações sociais reais pelas quais ele irá passar, além de sintonizá-lo com a complexidade dos temas sociais trabalhados, tornando-o um verdadeiro cidadão que respeita o próximo e a natureza ao seu redor. Os objetivos procuravam trabalhar o protagonismo do aluno, promovendo a interação do educando, com vistas a uma participação ativa, adequando à elevação da qualidade de ensino. Os objetivos foram: preparar o aluno para o mundo multilíngüístico; preparar para a construção do conhecimento; saber respeitar o ‘próximo’, em seus bens materiais e morais; formar e não apenas informar; dominar os conteúdos básicos programáticos; internalizar seu papel como cidadão do mundo; conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e autorrealização; formar cidadãos críticos e conscientes; desenvolver as capacidades artísticas dos alunos.

## **RELATO DAS ATIVIDADES**

### **ATIVIDADE 01 – INCENTIVO AO GOSTO PELA LEITURA**

Inicialmente, na biblioteca da escola, foi exposto o projeto Leitura, Escrita e Saber para as turmas previstas, de modo que todos os educandos observassem a importância do projeto a ser trabalhado, depois os alunos fizeram manuseio dos livros e retiraram informações sobre eles (autor, título, editora, gênero). Com base nessas informações, eles escolheram o livro que mais lhes chamou a atenção e justificaram as suas escolhas. Houve também a leitura para a turma com o uso do microfone de forma que todos os alunos pudessem participar da atividade.

Figura 1 - Entrega de livros durante a atividade 01



**Fonte:** arquivo do Projeto.

## ATIVIDADE 02 – PALAVRAS E IMAGENS: HISTÓRIA EM QUADRINHOS ATIVANDO SEU SUPER-HERÓI

Nessa atividade, foram trabalhados temas como: bullying, queimadas, violência doméstica, racismo, jogos de computador: entretenimento ou vício? Preconceito, desigualdade social, drogas ilícitas, de forma que os alunos produziram histórias em quadrinhos com seus próprios super-heróis e trabalharam os temas propostos. De início, os alunos construíram sua produção textual em forma escrita para posteriormente utilizarem o laboratório de informática para transformar seus textos em histórias em quadrinhos ilustradas.

Figura 2 - Aluno desenvolvendo sua história em quadrinho.



**Fonte:** arquivo do Projeto.

Figura 3 - Aluno desenvolvendo sua história em quadrinho.



Fonte: Evidência elaborada pelos alunos do projeto (Isabela da turma 61.01)

### ATIVIDADE 03 – RECRIANDO CONTOS LIDOS

Nessa atividade, os alunos recontaram contos populares (A bela e a fera, Pinóquio, Cinderela...) pela visão de outro personagem, destacando a imaginação do educando para compor as cenas. Os contos foram escritos e houve correções para, posteriormente, serem reescritos no bloco de atividades e serem lidos para a turma.

Figura 4 - Desenvolvimento da atividade 03 – Recriando contos lidos no laboratório de informática



Fonte: arquivo do projeto.

#### ATIVIDADE 04 – PARÓDIA

Nesta atividade, os alunos criaram paródias com temas sociais preestabelecidos, para dar ênfase aos temas, enquanto que favorecia no aluno a dedicação para escrever e compor a música. As paródias foram escritas e houve correções para, posteriormente, serem reescritas no bloco de atividades. As músicas compostas serão posteriormente apresentadas durante um evento da escola.

Figura 5 - Alunos desenvolvendo suas paródias na atividade 04.



Fonte: arquivo do projeto.

#### ATIVIDADE 05 – DRAMATIZAÇÃO COM LENDAS

Nesta atividade, foram trabalhadas lendas do folclore nacional com dramatização teatral, para despertar o interesse dos alunos para o folclore nacional e despertar as suas imaginações e expressões corporais. Para a realização da dramatização, foi utilizada a peça teatral: A Lenda da Boiúna. Por fim, a peça teatral foi apresentada durante a atividade 08 – Roda de conversas.

Figura 6 - Ensaio da dramatização sobre o folclore nacional (a lenda da boiuna).



**Fonte:** arquivo do Projeto.

#### ATIVIDADE 06 – PROPAGANDAS E NOTÍCIAS

Propagandas e notícias são elementos textuais que nos deparamos todos os dias. O intuito da atividade foi fazer com que os alunos aprendessem a absorver as informações contidas nos veículos de comunicação mais comuns na atualidade, como: Outdoors, Internet, Revistas e TV. Os alunos fizeram suas propagandas, socializaram e digitalizaram no laboratório de informática para posteriormente apresentarem para a turma e fazerem exposições na Atividade 08 – Roda de Conversas.

Figura 7 - Alunos buscando informações para suas produções textuais na atividade 06 - propagandas e notícias.



**Fonte:** arquivo do Projeto.

## ATIVIDADE 07 – ELEMENTOS GRÁFICOS

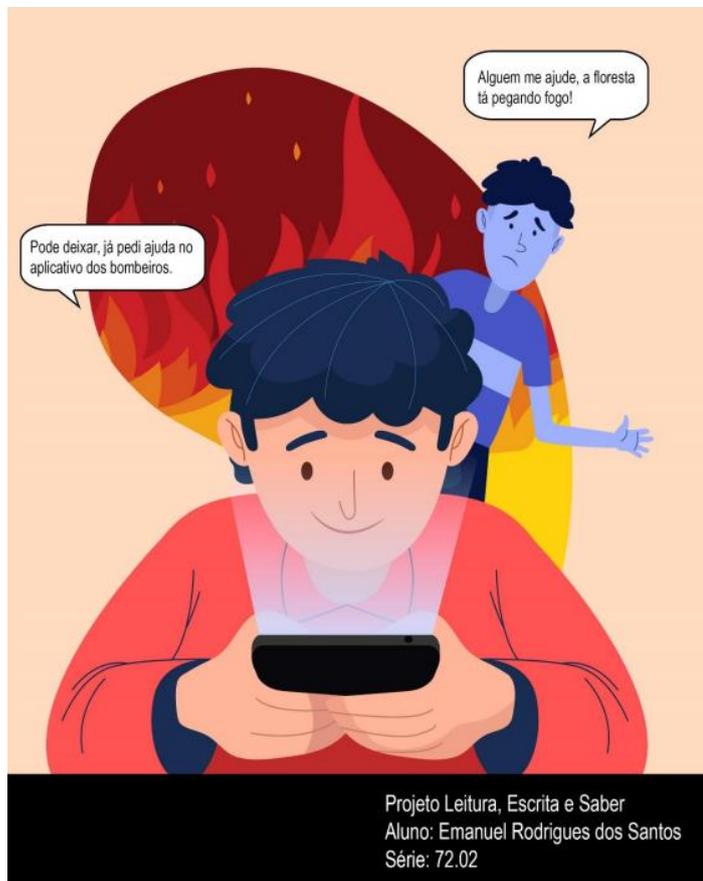
Esta atividade foi trabalhada com o intuito de ensinar formas de interpretar textos gráficos: tirinhas, tabelas, gráficos e charges. Ao final da atividade, cada aluno reproduziu sua própria arte utilizando como base o recorrente tema das queimadas das florestas.

Figura 8 - Apresentação da atividade 07 sobre elementos gráficos.



**Fonte:** arquivo do projeto.

Figura 9 - Aluno desenvolvendo sua propaganda (charge).



**Fonte:** Evidência elaborada pelos alunos do projeto (Emanuel da turma 72.02).

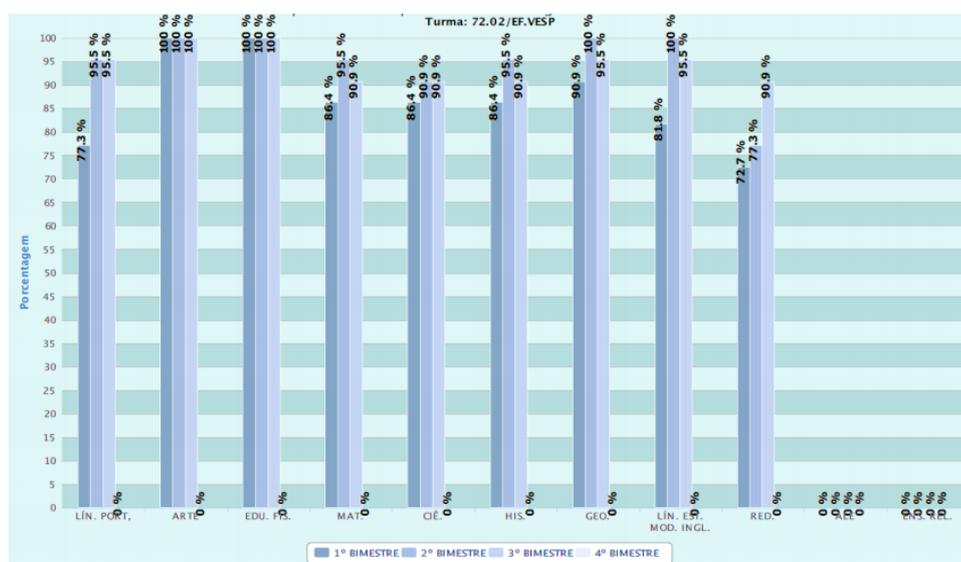
## ATIVIDADE 08 – RODA DE CONVERSA: APRESENTAÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS

Nesta atividade, os alunos apresentaram uma roda de conversa coletiva diversificando todos os gêneros textuais trabalhados em forma de TV educacional. Após o término da apresentação dos gêneros, houve uma apresentação da dramatização teatral: a Lenda da Boiúna.

### RESULTADOS

A avaliação do educando aconteceu continuamente durante toda a execução do projeto e foi feita principalmente observando o interesse e desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas. Foram avaliadas as produções textuais, artes sonoras e gráficas, além do âmbito aluno-tema social evidenciando suas vivências e experiências de vida e escolar. No início do ano letivo, os alunos apresentavam deficiência principalmente nas habilidades de leitura e escrita, e na forma como desenvolviam suas produções textuais. Do mesmo modo, os educandos não apresentavam conhecimento crítico suficiente sobre os principais temas sociais desenvolvidos durante o projeto (bullying, preservação ambiental, racismo, preconceito). Após o projeto, foi perceptível uma melhora nos trabalhos desenvolvidos, educandos mais atentos e ambiciosos durante as aulas e mais preparados para o mundo com uma visão diferente sobre os temas sociais trabalhados.

Gráfico 1 - Aproveitamento por turma: Porcentagem de alunos com média maior ou igual a 7.



Fonte: SGE-TO(2019).

Por meio do gráfico de aproveitamento por turma: porcentagem de alunos disponibilizado pelo SGE-TO (Sistema de Gestão Escolar do Tocantins), é perceptível que na disciplina de Língua Portuguesa, durante o primeiro bimestre de 2019, a turma 72.02 apresentou 77,3% de alunos com notas iguais ou superiores a 7, todavia, este número subiu para 95,5% ao final do terceiro bimestre, época em que o projeto já estava vigente. Sendo assim, podemos perceber uma grande evolução dos alunos depois que passaram pelo processo de aprendizado do projeto Leitura, Escrita e Saber, tanto no índice escolar, quanto na motivação para participação das aulas e no conhecimento crítico social contemporâneo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi proposto no projeto, foi possível ao final perceber uma melhora significativa na motivação dos alunos para com as aulas, e, como consequência, melhores trabalhos e melhor índice escolar. Foi perceptível que os alunos foram atraídos pelos estilos de aulas diferentes e ficavam entusiasmados para outras aulas fora do padrão. Deste modo, o aprendizado foi realizado de forma diferenciada, proporcionando motivação e conhecimento crítico para os principais temas que envolvem a sociedade contemporânea.

Por fim, tudo isso foi possível por que o projeto colocou o aluno como protagonista, dando a ele as ferramentas e conhecimento para que ele desperte o interesse pela leitura e escrita, e desenvolva habilidades de expressar seus conhecimentos críticos sobre os temas abordados, construindo seus próprios trabalhos e utilizando da melhor forma possível sua criatividade e desenvoltura.

## REFERÊNCIAS

CAVENAGHI, Ana Raquel Abelha; BZUNECK, José Aloyseo. **A motivação de alunos adolescentes enquanto desafio na formação do professor**. Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. 3º Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, [s. l.], 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1968\\_1189.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/1968_1189.pdf). Acesso em: 17 nov. 2020.

SGE-TOAPROVEITAMENTO por turma: **Porcentagem de alunos com média maior ou igual a 7**. [S. l.]: SGE-TO, 2019. Disponível em: <http://sge.seduc.to.gov.br/sgeseduc/sge/index.php>. Acesso em: 9 out. 2019.

SILVA, Marcinete Rocha da. **Gêneros textuais como recurso para ensino e aprendizado de língua portuguesa**. Revista Moinhos, Luciára - Mato Grosso, 2013. Disponível em: [http://www.unemat.br/revistas/moinhos/media/files/GENEROS\\_TEXTUAIS\\_COMO\\_RECURSO\\_PARA\\_ENSINO\\_E\\_APRENDIZADO.pdf](http://www.unemat.br/revistas/moinhos/media/files/GENEROS_TEXTUAIS_COMO_RECURSO_PARA_ENSINO_E_APRENDIZADO.pdf). Acesso em: 17 nov. 2020.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.